

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Dezembro de 2024



O que o ICF apresentou em dez/24?

O ICF registrou 59,9 pontos em dez/24, e teve um recuo de 2,5% ante nov/24. Quando comparado a dez/23, houve recuo de 4,0%.

Os dados desta edição foram coletados nos últimos dez dias de nov/24 em Porto Alegre.

O resultado de dez/24 configura a segunda queda marginal consecutiva. Assim, o ICF encerra o ano com o terceiro nível mais baixo de 2024, ficando apenas atrás dos meses que sucederam imediatamente a enchente.

No mês de dezembro, as quedas na comparação com o mês anterior foram disseminadas entre os indicadores. A única exceção foi a Renda Atual (88,3 pontos), que apresentou um leve aumento de 0,2% em relação ao mês anterior.

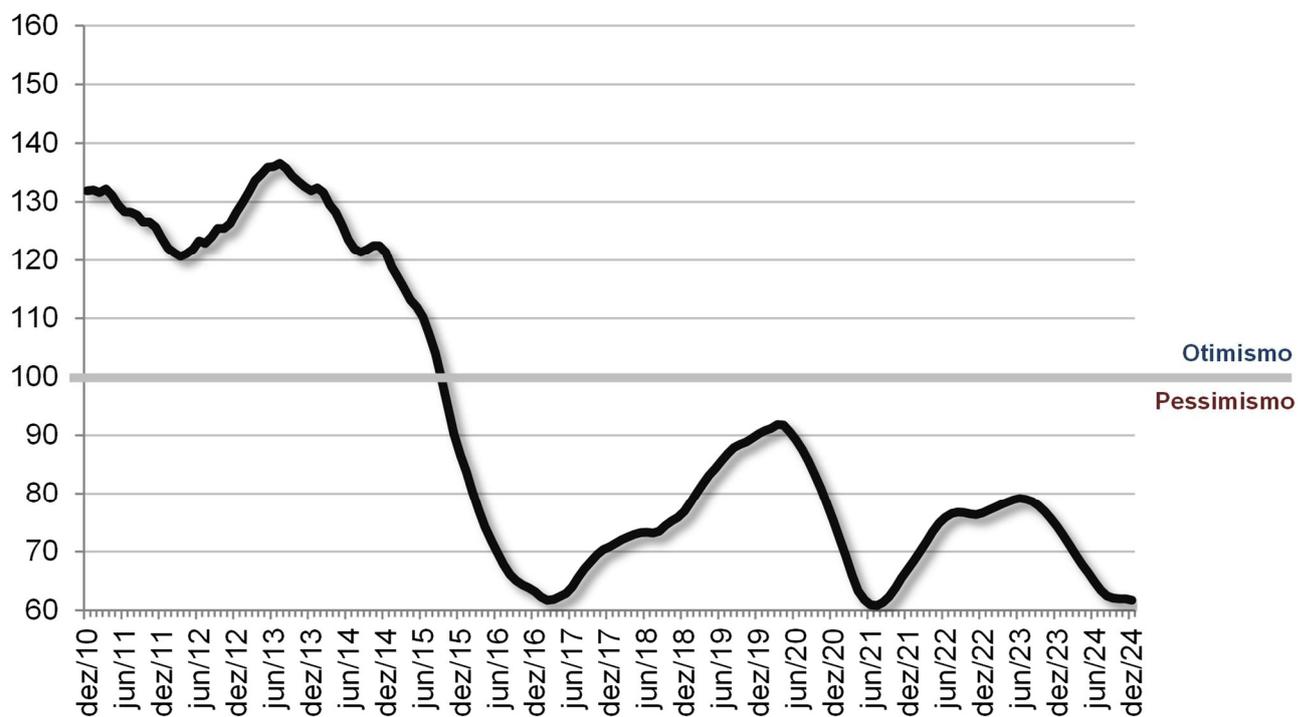
Entre os demais componentes, o que teve maior recuo na margem, reafirmando sua posição de menor nível entre os indicadores foi a Perspectiva Profissional (18,1 pontos; -14,5% ante nov/24). Essa queda decorreu de uma parcela maior de entrevistados em dez/24 (86,9%) que não vislumbra melhora profissional nos próximos seis meses. Sempre salientamos, no entanto, que a interpretação desse indicador deve ser feita com cautela, já que a falta de perspectiva de melhora não significa piora, mas sim estabilidade, o que, em muitos casos, não é algo visto como negativo.

A segunda maior queda na margem veio do indicador de Consumo Atual (50,3 pontos; -5,2% ante nov/24), com aumento na parcela de entrevistados que

dizem estar comprando menos (62,3%). Essa queda, porém, merece maior atenção. Apesar do indicador de Renda Atual mostrar certo equilíbrio, e estar no maior nível entre os indicadores, a média em 12 meses do indicador ficou menor do que a verificada em 2023. Além disso, o consumo é impactado por vários outros elementos como inflação, acesso e custo do crédito, expectativas quanto ao futuro... Assim, embora o consumo total no Rio Grande do Sul esteja em crescimento, conforme indicado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), os resultados do ICF indicam que as famílias não percebem melhora nem no consumo nem nos condicionantes avaliados pelo ICF.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	59,9	▼	-2,5%	▼	-4,0%
Grupo I: Mercado de trabalho					
Situação do Emprego	81,9	▼	-2,7%	▼	-8,2%
Situação de Renda	88,3	▲	0,2%	▲	12,3%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	50,3	▼	-5,2%	▼	-4,2%
Acesso a Crédito	82,4	▼	-1,8%	▼	-7,3%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	20,8	▼	-4,7%	▼	-25,1%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	18,1	▼	-14,5%	▼	-40,4%
Perspectiva de Consumo	77,6	▼	-0,5%	▲	11,7%

<p> Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva</p>	<p> Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa</p>
<p> Cor: campo pessimista Direção: variação positiva</p>	<p> Cor: campo pessimista Direção: variação negativa</p>

Mercado de trabalho

O indicador de **Situação Atual do Emprego** registrou **81,9 pontos**, com queda na margem (2,7%) e na comparação com o mesmo período de 2023 (8,2%). Em nível, o subíndice está 28,3% abaixo do patamar pré-pandemia (mar/20 para essa pesquisa) e 12,3% aquém de mai/24 (edição considerada pré-tragédia).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 32,0% em dez/24 (30,3% em nov/24 e 28,0% em dez/23), 13,8% estavam se sentindo mais

seguros (14,5% em nov/24 e 17,2% em dez/23) e 47,0% se sentiam da mesma forma (47,7% em nov/24 e 46,6% em dez/23). Entre os entrevistados, 7,2% indicaram estar desempregados (7,4% em nov/24 e 8,1% em dez/23).

A média em 12 meses do indicador ficou em 87,6 pontos em dez/24 (88,2 em nov/24).

Na avaliação quanto à **Situação de Renda Atual**, o indicador teve variação 0,2% na comparação com nov/24, registrando **88,3 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano

anterior, o indicador teve avanço de 12,3%.

Entre os entrevistados, enquanto 71,7% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado (69,3% em nov/24 e 62,6% em dez/23), para 20% a percepção é de um nível de renda mais baixo (21,3% em nov/24 e 29,4% em dez/23) e para 8,3% a percepção é de renda mais alta (9,4% em nov/24 e 8,0% em dez/23).

Na média em 12 meses, o indicador passou de 85,4 pontos em nov/24 para 86,2 pontos em dez/24.

Consumo

O indicador referente ao **Nível de Consumo Atual** registrou **50,3 pontos**, o que representou uma queda de 5,2% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o resultado foi 4,2% abaixo.

Entre os entrevistados, 62,3% afirmam estar comprando menos do que no mesmo período do ano anterior (60,0% em nov/24 e 60,9% em dez/23); um nível de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 25,2% (27,0% em nov/24 e 25,5% em dez/23), enquanto 12,5% relataram estar comprando mais

(13,0% em nov/24 e 13,4% em dez/23).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 53,6 pontos, com redução ante a média de 53,8 pontos registrada em nov/24.

O indicador referente à facilidade de **Acesso a Crédito** registrou **82,4 pontos** em dez/24, com uma queda de 1,8% em relação ao mês anterior. Na comparação com dez/23, houve recuo de 7,3%.

A média em 12 meses registrou 81,3 pontos. No mês anterior, a média estava em 81,8 pontos.

No que se refere ao **Momento para Consumo de Bens**

Duráveis, o indicador registrou **20,8 pontos** no mês de dez/24, caindo 4,7% na comparação mensal. O resultado do mês ficou 25,1% abaixo do nível de dez/23. Entre os entrevistados, 89,6% consideram ser um momento ruim para a compra de duráveis (89,0% em nov/24 e 86,1% em dez/23). O indicador está abaixo dos 100 pontos desde jan/15.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 24,0 pontos, caindo em relação a nov/24 (24,6 pontos).

Expectativas

O indicador de **Perspectiva Profissional** registrou **18,1 pontos**, com uma queda de 14,5% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de dez/23, esse resultado foi 40,4% inferior.

Entre os entrevistados, 86,9% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 5,0% esperam alguma melhora e 8,2% indicaram não saber. Em dez/23, esses percentuais correspondiam a 78,4%, 8,8% e 12,8%, respectivamente; em nov/24, eram de 84,8%, 6,0% e 9,2%, respectivamente.

Vale nota que, apesar da queda no índice, a predominância de uma avaliação que não espera melhora profissional não necessariamente reflete uma percepção pessimista sobre o emprego, podendo refletir uma percepção de estabilidade.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 23,6 pontos em dez/24, valor inferior aos 24,6 pontos de nov/24.

A **Perspectiva de Consumo**, registrou **77,6 pontos** em dez/24, queda de 0,5% ante nov/24. Na

comparação com dez/23, a variação foi positiva em 11,7%.

Para 38,8% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor ao do ano passado (37,1% em nov/24 e 45,9% em dez/23); 44,9% avaliam que deva ser igual (47,8% em nov/24 e 38,7% em dez/23) e 16,4% consideram que deva ser maior (15,1% em nov/24 e 15,4% em dez/23).

A média dos últimos 12 meses foi de 75,8 pontos, avançando ante a média até nov/24 (75,1 pontos).

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses.

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomerccio-rs.org.br - Fone: (51) 3375 7556